

Merísio cita quem é da “velha política”



O deputado Gelson Merísio(PSD) enfatizou na CBN Diário que sua candidatura representa um rompimento com o sistema atual e com as forças tradicionais. Disparou: “Jorge Bornhausen, Eduardo Moreira e Júlio Garcia representam a velha política. Fui candidato combatendo a velha política. Jorge Bornhausen e Júlio Garcia não vão mandar nada no meu governo.”

Acusou também a campanha de Moisés de contar com “todo o apoio de lideranças do MDB”, que “vão tomar o governo de assalto”.

O candidato pessedista justificou as críticas que dispara contra o comandante Moisés, dizendo que “temos uma indústria de coronéis no Estado”, referindo-se ao fato de existirem apenas 47 coronéis na ativa e 267 na reserva. Afirmou que Moisés foi beneficiado com a a “lei pijama de ouro”. E defendeu mudanças na legislação para incentivar a permanência dos oficiais superiores na Polícia Militar.

Merísio voltou a defender forte enxugamento da máquina pública e prioridade para a segurança, combate direto ao crime organizado, e à saúde da população, com melhoria da gestão e mais recursos orçamentários. E reiterou que o Estado terá apenas 10 secretarias se for eleito.

Moisés e a promessa de ruptura



O candidato Comandante Moisés (PSL) reuniu-se com um grupo de jornalistas para falar sobre os bastidores da campanha e a disputa do segundo turno ao governo. Garantiu que não falou com nenhum cacique da política catarinense ou dirigente partidário. Seus assessores podem ter conversado, mas ele estaria blindado.

Otimista com as consultas internas, prometeu: “Vou fazer um governo diferente. O povo catarinense quer mudar o modelo atual. Está acontecendo um milagre no Brasil e aqui no Estado. Eu sou a ruptura política em Santa Catarina”.

O comandante Moisés voltou a reiterar que não nomeará nenhum deputado para o secretariado estadual, se for eleito governador. Também vai despolitizar o Estado, isto é, priorizar nos cargos comissionados os servidores de carreira e os técnicos com formação profissional. O candidato do PSL manifestou-se frontalmente contrário às pesquisas, disse que elas nada acrescentam à democracia e que a bancada federal catarinense vai propor uma legislação para proibir a divulgação destas pesquisas.

Moisés recebeu ontem do presidente da Acib, Avelino Lombardi, e do presidente da ACII- Itajaí o documento “Voz Única pelo Vale”, com reivindicações da região.

CRUZEIROS

O mais novo navio de cruzeiros da MSC, o "Seaview", que está vindo para o Brasil, fará várias escalas no Atracadouro Tedesco, em Balneário Camboriú. Maior do gênero em navegação na Europa, com capacidade para 5,4 mil passageiros, fará sua primeira parada no dia 8 de dezembro. Balneário Camboriú será o único porto no litoral catarinense incluído na roda do gigante dos mares.

MELHORANDO

As vendas do comércio de SC cresceram 3,49% em relação a 2018, na Semana das Crianças. Estudo da FCDL indica que os itens mais procurados foram brinquedos (38,10%), vestuário infantil (25,95%) e calçados (19,33%). O presidente Ivan Tauffer está animado com o movimento comercial nas festas de fim de ano. E constata que o desemprego e o endividamento familiar são entraves para vendas.



UPIARA BOSCHI

UPIARA.BOSCHI@SOMOSMSC.COM.BR
(48) 3216-2931
@UPIARABOSCHI

PIB que ouvir Moisés

No primeiro turno das eleições em Santa Catarina uma situação foi corriqueira. Entidades empresariais promoviam debates ou sabatinas com os candidatos a governador e convidavam apenas os nomes dos maiores partidos – Décio Lima (PT), Gelson Merisio e Mauro Mariani (MDB). Em seguida, em nota, o PSL de Comandante Moisés reclamava da desconsideração pela candidatura vinculada à campanha presidencial de Jair Bolsonaro (PSL), líder disparado no Estado.

Os surpreendentes 1.071.406 votos que colocaram Moisés no segundo turno da disputa contra Merisio fizeram as entidades correr atrás do candidato do PSL para tentar projetar como seria seu governo. Na manhã desta sexta-feira, os empresários terão a oportunidade conhecer melhor as ideias do candidato para o setor produtivo. Moisés e Merisio serão ouvidos na Fiesc em reunião do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina, que é integrado também por Fecomércio, Faesc, Facisc, FCDL, Fetranscesc e Fampesc. Os olhos e ouvidos do PIB catarinense estarão voltados para Moisés não só porque a Onda Bolsonaro fez com que passasse de azarão a favorito, mas também porque todas elas já conhecem Merisio, conseguem vislumbrar suas equipe, suas prioridades, suas qualidades e seus efeitos. A dez dias das eleições, o governo do PSL ainda é uma incógnita.

O plano de governo do candidato é curto e genérico, próprio de uma candidatura decidida nos últimos dias do prazo para encerramento das

convenções partidárias. A construção do PSL como suporte do projeto presidencial de Bolsonaro, a partir de abril, tinha como prioridade em Santa Catarina a eleição de Lucas Esmeraldino ao Senado. Em torno dela foi construída uma bem-sucedida chapa de candidatos a deputado estadual e federal. A candidatura de Moisés ganhou corpo, tirou o tradicional MDB do segundo turno e agora tem condições de apresentar o que deseja para Santa Catarina.

Por enquanto, Moisés tem apresentado posições genéricas – contratar policiais, fixar médico no interior, aumentar salário dos professores – sem maiores detalhes sobre como fazer. O dinheiro viria do corte de comissionados e estruturas e da suposta economia que despolitizar a máquina pública traria. O candidato do PSL e seu entorno são reticentes sobre quem pode integrar o futuro governo caso o atual favoritismo seja confirmado nas urnas.

Os movimentos são discretos. Representantes de Moisés fizeram conversas reservadas em órgãos como a Secretaria da Fazenda, o Ministério Público de Contas e entidades empresariais como a Acate, do setor de tecnologia e inovação. Na próxima terça-feira, é lá que Moisés faz mais uma apresentação à classe empresarial – no dia seguinte será concedido o mesmo espaço a Merisio.

No encontro promovido pela Acate, o candidato do PSL levará um trunfo: o astronauta Marcos Pontes, citado como provável ministro de Ciência e Tecnologia de um governo Bolsonaro. Aliás, essa é diferença entre os candidatos nacional e estadual do PSL. O governo do presidencial já começa a ganhar forma, enquanto o de Moisés talvez seja tão surpreendente quanto foi sua votação no primeiro turno.



CAROLINA BAHIA

Brasília

@Carolina_Bahia

Pedra no sapato do TSE

A Justiça Eleitoral pode alegar tudo, menos que foi surpreendida pela avalanche de notícias falsas que tomaram conta da internet nestas eleições. O então presidente do TSE Luiz Fux anunciou a criação de um grupo que fiscalizaria casos de fake news. Não adiantou muito. A atual presidente, Rosa Weber, já sofreu ameaças em razão do funcionamento das urnas eletrônicas. A Polícia Federal investiga o caso e a identificação e punição do autor é fundamental.

Agora surge outra missão para o Ministério Público Eleitoral: o jornal Folha de S.Paulo publicou reportagem, dizendo que há empresas pagando para impulsionar mensagens no WhatsApp contra Fernando Haddad (PT). Isso não é permitido. É uma denúncia que precisa ser apurada o quanto antes para que dúvidas não fiquem no ar sobre essa nova modalidade de caixa 2.

ESPECULAÇÕES

O DEPUTADO ONYX LORENZONI (DEM-RS) NÃO CONFIRMA QUE JAIR BOLSONARO (PSL) ESTEJA COGITANDO, EM CASO DE VITÓRIA, O NOME DE ANA AMÉLIA LEMOS (PP-RS) PARA O ITAMARATY. ELE DIZ:
– NÃO QUER DIZER QUE SEJA IMPOSSÍVEL, MAS JAMAIS O JAIR FALOU SOBRE ISSO.

ME ENGANA

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), marcou sessão de votação do Congresso para quarta-feira. A probabilidade de não ter quórum é gigante. Além disso, Câmara e Senado não têm sessão na próxima semana e só voltam aos trabalhos depois do segundo turno.

SIGNIFICA

Na entrevista de Fernando Haddad à Rádio Gaúcha chamou atenção a ausência de integrantes da cúpula do PT durante agenda, em São Paulo. Ao contrário de candidatos petistas em eleições anteriores, Haddad não estava cercado de conselheiros, deputados ou senadores do PT. Nos diretórios municipais, há reclamação que falta material de campanha.

PODER

Eleito senador com 4 milhões de votos, Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) não deve concorrer à presidência do Senado. Mas está em seus planos assumir a presidência de uma das comissões importantes da Casa, a Comissão de Constituição e Justiça. Hoje, o presidente da CCJ é Edison Lobão (MDB-MA), que não conseguiu se reeleger.





Notícias do Dia

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2018 - ANO 19 - Nº 208 - FÓRUM DE CONTATO: 48110



Bom Dia

FABIO GADOTTI ■ fabio.gadotti@noticiasdodia.com.br



Eleito para o terceiro mandato, Ismael dos Santos (PSD) também é pré-candidato à presidência da Assembleia Legislativa. Confia na sua capacidade de diálogo, articulação e trânsito entre as bancadas.

Ponto & Contraponto

ALTAIR MAGAGNIN ■ altair.magagnin@noticiasdodia.com.br



POSIÇÃO FIRME

Eu confio na urna eletrônica. E por que confio? Porque nunca houve qualquer prova de que o sistema fosse maculado. Há mais de duas décadas o Brasil vota por meio de um sistema digital que, aliás, nasceu em Santa Catarina. Ontem, o presidente do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral) fez algo que estava devendo até então. Uma posição contundente sobre o assunto. Conforme o presidente do TRE-SC, desembargador Ricardo Roesler, quem levantou qualquer suspeita sobre a confiabilidade do sistema de votação precisará provar. É muito simples, se há fraude, é preciso provar.

A fala de Roesler é forte. Disse que não irá permitir que caia em descrédito um trabalho "honesto, íntegro, de responsabilidade, de ética, de empenho, de dedicação de muitos anos, uma construção diária", que envolve profissionais que se dedicam "à organização de uma eleição segura, transparente e eficiente". É um retrato definitivo, não há mais o que dizer.

Já são dez pessoas identificadas pela Polícia Federal sob suspeita de reproduzir notícias falsas em Santa Catarina. Roesler lembrou que “não há como se esconder atrás de um computador ou celular sem deixar rastros”.

O TRE-SC recebeu 744 reclamações sobre eventuais problemas nas urnas. Está respondendo um por um e fará uma auditoria específica em duas seções que tiveram um volume maior de denúncias. Se antes a preocupação maior era com as fake news contra os candidatos, hoje passou a ser contra o sistema em si, algo que não se pode tolerar, sem provas robustas de fraudes. ●

Ponto > < Contraponto

Horas depois de ser eleito, o deputado estadual mais votado, Ricardo Alba (PSL), disse que chegaria à Assembleia Legislativa “dando com o pé na porta”. Ana Caroline Campagnolo (PSL) já postou foto com um bastão de baseball onde pode-se ler “direitos humanos”. Jessé Pereira (PSL) abordou este colunista com um palavrão, em um grupo de WhatsApp, e disse que eu deveria me acostumar que esse era seu tom.

Questionado sobre a postura da bancada que o PSL, Comandante Moisés defendeu que “o eleitor é o juiz” e que a representação demonstra a “pluralidade de ideias e comportamentos” da própria sociedade. Moisés afirmou que cada um tem seu estilo e cabe a ele respeitar, desde que as manifestações estejam em linha com o “respeito à paz social” e as ações sejam republicanas.



Ausências. O plenário da Assembleia Legislativa esteve vazio durante a sessão de ontem

Colegiado

Candidato ao governo, Comandante Moisés (PSL) reuniu alguns colonistas de Florianópolis, no início da tarde de ontem. Anunciou propostas como não convidar nenhum deputado estadual ou federal para compor o colegiado. Essas funções serão definidas por critério técnico. A prioridade é para servidores efetivos das respectivas pastas. Especializações técnicas na área serão levadas em conta. Os eventuais secretários serão "sabatizados" pelo governador, caso eleito. O candidato do PSL também reforçou que não tem atrelamento com nenhum outro partido, em especial o MDB. Segundo ele, a primeira reunião política realizada no segundo turno foi na noite de quarta-feira, na abertura da Casa do Bolsonaro em Florianópolis. O recado foi simples e direto, "humildade e trabalho" até o último dia de campanha.

Dia de debate

Os candidatos Gelson Merisio e Comandante Moisés discutirão, hoje, propostas para Santa Catarina, durante debate da RICTV. Além de temas macro, como Saúde, Educação, Segurança, Infraestrutura e Gestão Pública, os concorrentes também responderão sobre temas mais específicos, como duodécimo e incentivos fiscais. O debate vai ao ar das 18h30 às 19h45, sob mediação do jornalista Paulo Alceu. Além da exibição pela RICTV, o programa também estará disponível nas redes sociais do Grupo RIC. Busque pela #MeuVotoDecide.



Segurança

Convidado para apresentar propostas para a Segurança Pública, Gelson Merisio (PSD) foi ontem conversar com os integrantes da Aprasc (Associação dos Praças). O peessedista explicou as ideias para aumentar o efetivo, a proposta de investir R\$ 2 bilhões em novas tecnologias para o combate ao crime, e também como funcionará a valorização salarial dos policiais, caso seja eleito. Os dois candidatos a governador estavam convidados para a conversa, mas Moisés alegou outros compromissos e não participou.



ADELOR LESSA

Colaboração: Francieli Oliveira e-mail: politica@atribunet.com

Pedágio no Sul, sim. Mas com os mesmos critérios do trecho Norte do estado

Não faz sentido o Sul do estado ter cinco praças de pedágio e pagar quase o dobro da tarifa cobrada no trecho Norte. Porque é aí que está problema.

O grito que o Sul está dando não é contra o pedágio. Mas como pretendem implantar. A BR-101 em Santa Catarina é dividida em Florianópolis. De lá para Curitiba é o lado Norte, e para cá é o lado Sul.

Sendo assim, o pedágio de Paulo Lopes (que não é mais em Palhoça faz anos) está no trecho Sul.

Por isso, somando com as quatro praças de pedágio que o Governo quer implantar por aqui, ficarão cinco no Sul.

Assim, quem sair de Criciúma, ou Jaguaruna, para ir a Florianópolis, ou São José, vai pagar três pedágios. Ida e volta, seis pedágios. Em menos de 200 quilômetros. Não parece correto.

Os estudos técnicos que definiram três praças a partir de Florianópolis até o Paraná não podem determinar mais que três no lado de cá.

Ademais, por que a tarifa no trecho Norte é de R\$ 2,70 e para o lado Sul já está em R\$ 4,20?

Pela proposta original, seria R\$ 3,97, mas a valores de 2016. Fazendo a atualização monetária, vai a R\$ 4,20.

A parte mais rica do estado paga mais barato por quê?

O pedágio no trecho Sul da BR-101 virá, não tem volta, é uma necessidade.

Não tem outra saída para garantir estradas seguras e conservadas.

Mas o Sul do estado não pode ser prejudicado, de novo.

Quando fizeram a duplicação, foi só no lado Norte. Para o Sul, nem projeto. E a região perdeu muito, seus indicadores econômicos caíram, as cidades ficaram mais pobres.

Só depois de concluído e entregue o trecho Norte é que começaram a tratar do lado Sul. Deu-se um hiato de praticamente dez anos.

Agora, com as praças de pedágio, que o Sul tenha pelo menos o mesmo tratamento do Norte.

Acélio, novo rumo

O secretário de Saúde do Estado, Acélio Casagrande, está projetando retorno a Criciúma quando deixar o cargo, em 31 de dezembro.

Tem dito aos mais próximos que tem projeto eleitoral a encaminhar na cidade, que pode começar pela sua transferência para o PR.

O assunto estaria sendo tratado em sintonia com o Paço.



CONTEXTO - MATHEUS MADEIRA

Concessão do trecho Sul da BR-101 é um “quase consenso”

A audiência pública realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ontem, em Criciúma, para debater a proposta de concessão a iniciativa privada do trecho Sul da BR-101 foi prestigiada. Estavam presentes os deputados federais Ronaldo Benedet (MDB), Geovania de Sá (PSDB, reeleita) e Esperidião Amin (PP, senador eleito), além do eleito Daniel Freitas (PSL), diversos prefeitos, vereadores e deputados estaduais. Nas falas, também vindas de representantes de transportadoras, uma constatação: ninguém acredita que o governo federal tenha condições de fazer a manutenção do trecho e as obras complementares que ficaram para trás. A concessão seria, nessa linha, a única solução viável - salvo a manifestação desconexa do *deputado estadual* eleito Jessé Lopes (PSL), de Criciúma, que defendeu a privatização da rodovia. O grande debate se concentra na quantidade de praças a serem instaladas, e a proposta de que sejam três parece ser a mais defendida - com uma distância de pouco mais de 70 quilômetros entre cada uma. Os municípios, vale ressaltar, têm dois interesses diretos na instalação das praças: a arrecadação de ISS que a cobrança de pedágio gera e a possibilidade de melhorar a mobilidade urbana interna com a definição de obras complementares como a finalização de marginais e até a sonhada ponte entre Tubarão e Capivari de Baixo.

Acusações contra Bolsonaro

A Folha de S. Paulo publicou uma reportagem ontem em que denuncia um rol de empresas que teriam contrato de R\$ 12 milhões com empresas de impulsionamento de conteúdo contra o PT no WhatsApp. Trata-se de uma denúncia gravíssima, pois englobaria uma série de crimes. A começar pelo investimento de iniciativas privadas na campanha, o que é proibido por lei. Seguindo pela existência de despesas não declaradas à Justiça Eleitoral, o que configuraria caixa dois. Passando pela possibilidade de isso envolver a indústria de notícias falsas que chegam pelo celular de cada um de nós. E culminando na grande questão: o que as empresas que supostamente aderiram a este contrato e fizeram um investimento de milhões esperavam em troca?

Candidato lava as mãos

Bolsonaro deu declarações em que não descartou a existência do esquema, dizendo apenas que não tem participação direta - o que não exclui a possibilidade de sua campanha ter sido beneficiada pela prática. Uma situação complexa de suspeita de abuso de poder econômico.

Presidência da Alesc

Júlio Garcia (PSD) tem conversado com a bancada do PSL para construir sua eleição para a *presidência da Assembleia Legislativa*. O lagunense Felipe Estevão é cotado para ser secretário ou vice-presidente. Júlio, vale lembrar, tem excelente trânsito dentro do MDB.

Lideranças do PSL

O PSL de Santa Catarina reuniu lideranças esta semana, com destaque absoluto aos seis deputados estaduais e quatro federais eleitos em 7 de outubro. O encontro naturalmente visa fortalecer as candidaturas de Bolsonaro e Moisés. “Neste segundo turno vamos nos unir ainda mais”, enfatizou Moisés.



Política

NÉIA LOPES

Pedágios

O prefeito Joares Ponticelli participou das duas audiências públicas marcadas pela ANTT para discutir a implantação das praças de pedágios no trecho Sul da BR-101. Na quarta-feira, em Florianópolis, e ontem, em Criciúma, Ponticelli se manifestou reivindicando obras de compensação, como uma ponte ligando Tubarão a Capivari e a continuação da marginal da rodovia, da divisa de Capivari até a altura do Posto Presidente.

Pedágios 2

Ponticelli não se diz contrário aos pedágios, já que é uma decisão sem volta. No entanto, a quantidade de praças e o valor das tarifas o preocupa. Enquanto no trecho Norte existe praças a cada 70 quilômetros, a previsão para o Sul é de uma a cada 50 quilômetros, totalizando quatro de Paulo Lopes a Passo de Torres.

Pesquisa Ibope

A NSC vai divulgar hoje os resultados de sua primeira pesquisa eleitoral para a eleição deste segundo turno aqui em Santa Catarina. Nesta pesquisa, além de indicar em quem votará no próximo dia 29 para governador do Estado e presidente, o eleitor também é indagado sobre a expectativa de vitória, ou seja, em quem acredita que vencerá o pleito, independentemente de suas opções de voto.

Pesquisa

A pesquisa Ibope será a primeira deste turno de abrangência estadual. O único levantamento até então divulgado foi realizado pelo Instituto IPC, com números limitados à cidade de Criciúma. Nele, comandante Moisés tem 72,74% dos votos válidos, e Merisio, 27,53%. Para presidência, Bolsonaro tem 82,98% dos votos válidos.

PT

A posição do PT catarinense de afirmar que uma de suas prioridades é “combater o fascismo que tem nome e número em Santa Catarina e no Brasil: 17” deixa claro que a sigla tem preferência, mesmo que velada, pelo candidato Gelson Merisio. Agora, se esta posição vai beneficiar ou atrapalhar a candidatura do pessedista, só as urnas irão dizer.

Encontro

Reunindo os deputados eleitos, suplentes e presidentes das mais de 150 executivas formadas nos últimos seis meses, o Partido Social Liberal de Santa Catarina, presidido por Lucas Esmeraldino, apresentou estratégias de campanha para esta reta final de segundo turno, em Florianópolis, na noite da última quarta-feira.

Encontro 2

Na oportunidade, Esmeraldino conduziu reunião de orientação, enfatizando a importância de continuar a campanha com proximidade ao eleitor. “Queremos nos manter perto das pessoas, olhar no olho, fazer o que sempre fizemos e que nos fez entender a realidade e o sentimento da verdadeira mudança na política, que é o anseio de todos os catarinenses. A hora é agora, chega daquelas velhas práticas”, disse.

Projetos

A Comissão de Saúde da *Alesc* aprovou nesta semana dois importantes projetos de lei. Um deles cria a Semana de Conscientização do Teste do Pezinho; e o outro determina que os hospitais públicos e privados registrem os recém-nascidos com Síndrome de Down e façam a imediata comunicação às instituições especializadas, que desenvolvem atividades voltadas às pessoas com deficiência.

DIZEM, MAS EU NÃO AFIRMO

Que ‘toma lá dá cá’....



Geral

ARILTON BARREIROS

Forte reação

Os técnicos da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), autarquia federal responsável pela regulação das atividades de exploração da infraestrutura ferroviária e rodoviária federal, por certo não esperavam que a audiência pública realizada ontem à tarde no Sisus Hall, em Criciúma, tivesse uma reação tão grande como a manifestada por políticos e empresários presentes. Destaca-se a presença de uma boa parcela da população interessada no assunto. Foram contundentes os discursos dos prefeitos de Tubarão, Joares Ponticelli, de Criciúma, Clésio Salvaro, de Maracajá, Arlindo Rocha, dos deputados estaduais Manoel Motta e Vampiro, e do deputado federal eleito Daniel Freitas, que garantiu, inclusive, que nenhum dos técnicos presentes ficaria em seus cargos com o novo governo a ser eleito no dia 28. Todos foram contra o número absurdo de quatro pedágios que se pretende instalar na região e o valor a ser cobrado.

Entrelinhas

Fraternidade e Políticas Públicas. Com este tema, representantes das dez dioceses do Regional Sul 4 da CNBB participam de hoje até o dia 21 do Seminário Regional da Campanha da Fraternidade. O evento será no Centro de Formação Católica da Diocese de Lages e terá a presença de Daniel Seidel, mestre em Ciência Política.

O TRE-SC decidiu que Gelson Merisio (PSD) está liberado para demonstrar apoio e fazer campanha para eleger Jair Bolsonaro presidente. A coligação do candidato do PSL, comandante Moisés, havia entrado com representação para impedir demonstrações de apoio explícito a Bolsonaro por parte do candidato opositor.

Antes de deixar a Câmara de Tubarão, o vereador e professor Maurício da Silva encaminhou moção de cumprimentos ao reitor da Unisul, Mauri Heerd, extensiva a toda a equipe, pelo fato de a universidade ter subido 33 posições no ranking universitário do Jornal Folha de São Paulo, publicado recentemente.

Lucas Esmeraldino, com 1.161.662 votos para senador, terminou a eleição em terceiro lugar desbancando feras da política catarinense, como o ex-governador Raimundo Colombo, o senador Paulo Bauer e a ex-senadora e ex-ministra Ideli Salvatti. Lucas aguarda decisão do TSE sobre o registro de Beto Martins, suplente de Jorginho Melo.

O Ex-presidente da Fundação Municipal de Educação e Cultura da prefeitura de Tubarão, professor Mário Cardoso, foi homenageado pelo prefeito Joares Ponticelli com

uma placa em reconhecimento à sua dedicação e aos trabalhos prestados. Mário deixou o cargo para tratar de sua saúde e ter mais tempo para a família.

Cerca de 28 das 33 equipes participantes do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da prefeitura de Tubarão receberão hoje os recursos a elas destinados, como forma de reconhecimento dos esforços e da gestão municipal para a melhoria geral do atendimento. O evento será na arena Prefeito Soratto, às 14h.

Ex-vereador Evandro Almeida está comemorando o fato de Volnei Webber, candidato a *deputado estadual* eleito em 7 de outubro, ter feito em Tubarão cerca de 5.266 votos. Segundo Evandro, vários vereadores, suplentes e ex-vereadores trabalharam para Vampiro, que não se elegeu, e em Tubarão fez magros 800 votos.

CIRCULAÇÃO DIÁRIA



ENFOQUE POPULAR
www.jornalenfoquepopular.com.br *um olhar diferenciado sobre a notícia*

ANO 9 | VALE DO ARARANGUÁ, SEXTA A DOMINGO 19 A 21 DE OUTUBRO DE 2018 | EDIÇÃO 1961 | R\$ 2,00



PRIMEIRA IMPRESSÃO
EVERALDO SILVEIRA
everaldosilveira@gmail.com | Fone: (48) 9602.6987

SAI IDEAS, ENTRA IMAS - O Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde (Ideas) comunicou ao Governo do Estado que não irá continuar à frente do Hospital Regional de Araranguá. Na terça-feira (16), o diretor do Instituto Maria Schmitt, de Araranguá, Ricardo Ghellere, foi chamado até a capital do estado para ser sondado sobre a possibilidade de o IMAS assumir a gestão, já que o vencedor, Ideas, estaria desistindo. Ghellere disse que está preparado para a missão. O IMAS já tem a gestão do Hospital Santo Antônio (Timbé do Sul), o Hospital Dom Joaquim (Sombrio), a UPA da Próspera (Criciúma) e o Hospital Florianópolis (na capital). O Instituto Maria Schmitt participou da licitação, mas o Ideas foi o vencedor. Foi chamado no final de 2017 para assumir em caráter de emergência, mas acabou assumindo efetivamente em janeiro, com a saída da Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), que recentemente fez acordo para pagamento da rescisão com 350 trabalhadores. Ontem,



perto das 20 horas, a coluna recebeu em primeira mão uma nota oficial do Ideas, em que confirmava a saída. A decisão de seu Conselho de Administração foi dia 10/10, depois o Governo foi informado, e ontem (18), foi entregue o requerimento de rescisão do contrato de Gestão 001/SES/SC/2018 com o Hospital regional de Araranguá. Os serviços serão mantidos até a transição. O IMAS, que assume dia 1/11 (já com a Policlínica Regional), espera adjudicar, para não gerar rescisão, o que deve ser decidido em acordo com os trabalhadores.

PM APURA COMPRAS - Uma postagem em rede social sobre uma suposta compra indevida de gênero alimentícios via Secretarias de Administração e Finanças e de Educação, Cultura e Esportes, de Balneário Arroio do Silva, acabou mirando no alvo errado. A Prefeitura emitiu nota de esclarecimento. Trata-se de um convênio firmado com a Polícia Militar. A outra compra, vinculada à Secretaria de Educação, foi para alunos/atletas participantes das Olimpíadas Escolares de Santa Catarina (Olesc), de 25 a 28 de agosto. "Tomei ciência hoje. Será realizada apuração das aquisições. Mas, a princípio, a aquisição de gênero alimentício tem previsão no convênio", disse à coluna o Ten. Cel. Mike Adriano Valgas.

DANIEL E TURATTI - O deputado federal Daniel Freitas (PSL) é o coordenador da região do Sul da campanha de Bolsonaro e Moisés. Ontem, o presidente estadual Lucas Esmeraldino (PSL) designou o suplente de deputado Rodrigo Turatti (PSL) como coordenador para a região da Amesc.

MOBILIZAÇÃO DO 17 - Rodrigo Turatti (PSL), coordenador de campanha do partido na Amesc, recebeu apoio de várias lideranças do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Vale do Araranguá – Sinttravale. Foi ontem até lá para agradecer pessoalmente o apoio e ainda mobilizar o grupo para o vento pró-Bolsonaro de 21 de outubro.



FIM DO CENTRO POP - A Secretaria de Assistência Social informou ontem o fechamento do Centro Pop, porque o programa foi criado para atender populações acima de 250 mil habitantes. Como Araranguá, tem 70 mil, o atendimento será feito pelo CREAS – Centro de Referência da Assistência Social.

ADERIU À ONDA - O prefeito de Meleiro, Eder Mattos (PSB), foi às redes sociais para anunciar apoio à onda 17, de Jair Bolsonaro (PSL) e Comandante Moisés (PSL).

VENTOS DA MUDANÇA - No primeiro ano de governo do prefeito Mariano Mazzuco Neto (PP), em uma viagem a Florianópolis, em que estavam presentes Daniel Viriato Afonso (PP) - atual presidente da Câmara, Vereador Jacinto Dassoler (PP) e José Hilson Sasso (PP), diretor do Samae, o assunto que começou a ser tratado era sobre as eleições de 2020, daqui há dois anos. Em um certo momento, os três puxavam assunto. Sasso, Dassoler e Daniel. O prefeito Mariano disse que não precisavam procurar candidato porque ele iria à reeleição. Silêncio geral. Claro, foi antes de ter passado por cirurgia, mas isto demonstra que o prefeito Mariano ainda tem a pretensão de disputar a próxima eleição, salvo muitas mudanças no cenário. Uma delas acaba de ser ativada com a onda Bolsonaro. Ou seja, o DNA da mudança. Daqui 2 anos saberemos sua influência. Depende do desempenho dos governos ligados a Jair Bolsonaro (PSL), caso ele seja eleito. Mas de qualquer forma, isso tem relação direta e pode interferir no processo eleitoral de Araranguá. O próprio prefeito Mariano é hoje eleitor de Bolsonaro, já declarou apoio no primeiro turno. Daniel Viriato Afonso fez o mesmo. Aliás, foi um dos primeiros políticos a declarar que votaria em Bolsonaro.

DE OLHO EM 2020 - Eles devem fazer essa reflexão agora. No momento, essa renovação da política também pode ser um 'tiro no pé'. Isso porque, há um estímulo agora natural de geração de novas lideranças políticas, que estavam ou que não participavam das eleições. Agora participa pessoas que não eram filiadas a partido político, que se filiou recentemente, e que passar a querer participar do processo eleitoral. Isso abre a possibilidade de em 2020 termos realmente uma eleição com 'caras novas', o que modificaria o atual cenário político. O Progressistas, por exemplo, vem participando do governo desde 1997, quando Mazzuco foi vice de Primo Menegalli (PSDB), com interrupção apenas entre 2013-2016.

PEDÁGIOS VIRÃO - Isto porque desde a criação das agências reguladoras, no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), elas são autônomas, a ANTT decide. Feitas as audiências, cumpridas as exigências legais, vai ser iniciado o processo. O que se deve agora é brigar para ter o melhor acordo. Esta já era a defesa de Luiz Gonzaga Pereira, presidente da CDL, antes mesmo da reunião dos prefeitos.

UFSC NAS ESCOLAS - Projeto da UFSC envolve as escolas da região sul. Os cursos de Engenharia de Computação e Medicina promovem estudo de Ciências no Ensino Fundamental através da tecnologia da realidade aumentada. Começa hoje (19), das 15h às 17h, na EEF Eulália Oliveira de Bem, Maracajá; dia 22/10, das 13h15 às 14h45, na EEF Maria Garcia Pessi, Araranguá; dia 25/10, das 13h às 14h20, na EEF Nova Divineia, Araranguá; dia 09/11, em Forquilha; dia 12/11, das 13h15 às 15h, na EEF Pedro Simon, Ermo; e dia 19/11, encerra em Içara.

DENÚNCIA DE CAIXA 2 - A maior virtude, pode ser a maior dor. Assim é possível definir a relação de Jair Messias Bolsonaro (PSL) com a Internet. Foi ela quem ajudou em sua projeção. As redes sociais foram seu maior escudo. Pois agora, o PT e o PDT denunciam o candidato por uso irregular da Internet. Acusam a sua campanha de ter proliferado notícias falsas (fake News) contra os adversários com recursos de empresários. Desde as eleições de 2014 não pode mais haver doação empresarial para as campanhas. O PT acusa o candidato de ter sua campanha na Internet bancada por empresários, o que, em tese, é ilegal. Terá que se defender sob pena de "cassação da chapa", isto porque é a previsão legal, o que diz a lei eleitoral. Até parece mentira.



DIÁRIO

DO ALTO VALE

DE OUTUBRO DE 2018

3

Cláudio Prisco Paraíso



Protagonismo nacional

Senador eleito, Esperidião Amin (PP) volta a ter protagonismo nacional. Nos bastidores, ele é visto como uma das opções de Jair Bolsonaro para a composição do futuro ministério. Considerando-se sua envergadura moral e a desenvoltura intelectual. Além, obviamente, da proximida-

de que existe entre os dois. Notadamente nos últimos oito anos, quando Bolsonaro e Amin conviveram proximamente no dia a dia da Câmara dos Deputados. Outra possibilidade ventilada sobre o nome do senador eleito pelo PP é a Presidência da Câmara Alta. Para além das qualidades já citadas, o catarinense também retorna ao Senado como um dos políticos mais experientes do Brasil. Será senador pela segunda vez. Já foi governador por dois mandatos, deputado federal por três e duas vezes prefeito da Capital.

Antídoto

O nome de Amin é visto como contraponto interno ao de outro senador eleito pelo PP, Ciro Nogueira, do Piauí, que já manifestou o desejo de presidir o Senado. Evidentemente que nomes como Nogueira, Waldemar da Costa Neto, enfim, dessa bandidagem, é tudo o que Jair Bolsonaro não quer.

Renan, não!

No contexto externo, Esperidião Amin também pode ser antídoto a Renan Calheiros e Jader Barbalho, dupla emedebista que dispensa apresentações. O alagoano Renan, com o apoio do correligionário paraense, quer novamente chegar à presidência da Câmara Alta.

Maior bancada

Por óbvio, Renan, que foi aliado de Collor, FHC e de Lula da Silva e coleciona processos como quem coleciona rolhas de garrafas de vinho, sofre muitas resistências. Mas ele é esperto, articulado e o seu MDB ainda tem a maior bancada do Senado, embora tenha sofrido importante redução. Ou seja, é um risco real para o novo momento da política projetado por Bolsonaro.

Presentes e ausentes

Por falar em Amin, ele tem sido um parceiro constante de Gelson Merisio na campanha de segundo turno em Santa Catarina, honrando o compromisso assumido. Já Raimundo Colombo e Paulo Bauer, políticos estadualizados e que sofreram derrotas sonoras para o Senado, desapareceram do cenário. E quem está bem quieto, só observando os encaminhamentos para ver quem vai apoiar no segundo turno, é o eleito Jorginho Mello.

Parceria

Embora tenham faltados poucos votos para ganhar eleitoralmente, Lucas Esmeraldino, o presidente estadual do PSL, venceu politicamente com uma votação que o coloca no centro do jogo estadual. E ele está em todas, acompanhando o candidato ao governo do partido, Comandante Moisés.

Contra privatizações

O candidato Gelson Merisio se manifestou sobre a proposta apresentada pelo seu adversário no segundo turno, o candidato Comandante Moisés, que declarou que pretende privatizar rodovias estaduais, caso seja eleito. Questionado sobre o assunto, Merisio se posicionou de forma absolutamente contrária à ideia de privatização de rodovias estaduais, bandeira defendida por Moises em entrevistas à imprensa.

Encargo

Para Merisio, a privatização significa cobrança de pedágio, encargo que, para o candidato da coligação Aqui é Trabalho, não deve ser suportado pelos motoristas, caminhoneiros e empresários que usam as estradas catarinenses.

 www.blogdoprisko.com.br

 [@blogdoprisko](https://twitter.com/blogdoprisko)

 prisko@scc.com.br

Jornal SulBrasil

CHAPECÓ, Sexta-feira, 19 de Outubro de 2018

ANO 24 Edição 7.259

Edição finalizada às 20h44

R\$ 2,00

www.jornalsulbrasil.com.br

GERAL 3



A OPINIÃO DE
QUIRINO RIBEIRO
quirino@scc.com.br

A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces". (Aristóteles)

DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS PÚBLICAS

As vésperas de sabermos que será o nosso governante, o presidente que assume em 2019, uma coisa é certa. Não se acaba com a pobreza dando somente esmolas, por isso devemos analisar, antes de ajudar, pois milhares de pessoas serão prejudicadas pelo sistema populista de distribuição de renda infinitamente sem controle de natalidade.

CONTROLE DE NATALIDADE

Este deveria ser o primeiro passo promovendo uma grande campanha, por que infelizmente, as famílias carentes são as que mais geram filhos, e na maioria delas, estão na média superior a 04 (quatro) filhos por família, as vezes são gerados sem a definição de um pai responsável pela sustentação, e esse pai irresponsável as vezes estão em presídios ou desempregados, e esses filhos de ninguém crescem fisicamente, sem nenhuma possibilidade de receber uma vida digna e evolução educativa não será alcançada porque ficarão pela rua e longe das escolas.

ERRO ESTRATÉGICO

Quando o governo cria bolsas e mais bolsas em forma de esmola definitiva, ao invés de ajudar, na verdade estará criando monstros para a sociedade, pois quando essa “ajudas” são interrompidas, os filhos produtos dessas esmolas, promovem agressões a toda população em forma de assaltos; em forma de grupos criminosos organizados; ou organizações diversas (sem terras ou sem tetos) que promovem invasões em propriedades privadas e prejudica a população trabalhadora quando interrompem as rodovias, promovendo protestos em lugar errado e prejudicando aqueles que não são responsáveis pela suas situações momentâneas.

QUATRO PREVISÕES PARA 2019

1. Economia brasileira volta a crescer em 2019 (A previsão dos 100 analistas financeiros consultados pelo Boletim Focus), revela que existe uma confiança na retomada do crescimento da economia e que esse ritmo deve ser intensificado nos próximos anos.
2. Inflação será reduzida lentamente, será menor em 2019, segundo previsão do Fundo Monetário Internacional. A redução da inflação vai acontecer em ritmo lento.
3. Desemprego deve cair pela primeira vez desde 2014 (A Organização Internacional do Trabalho (OIT)) acredita que o desemprego deve cair no Brasil em 2019, algo que não acontece desde 2014.
4. Taxa de juros será de 8% ao fim de 2019 (A expectativa dos analistas consultados pelo Boletim Focus é de que a taxa básica de juros, ou Selic, termine o ano de 2019 em 8%).

BRASIL E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de alimentos. Somente em relação às proteínas animais, o País é líder na exportação de carne de frangos e carne bovina e quarto maior fornecedor global de carne suína; em produção, é o segundo em carne de frangos e carne bovina e o quarto em carne suína. São números fantásticos que colocam o Brasil na elite da produção mundial de alimentos.

E TUDO ISSO FEITO

Com respeito ao meio ambiente e segurança alimentar. Toda essa produção ocupa apenas 30,2% da área territorial do Brasil, ressaltando que 66% do território nacional são compostos por mata nativa. Não podemos perder a guerra da comunicação. Temos de mostrar para o mundo que estamos produzindo mais alimentos com sustentabilidade e sem ocupar novas áreas.

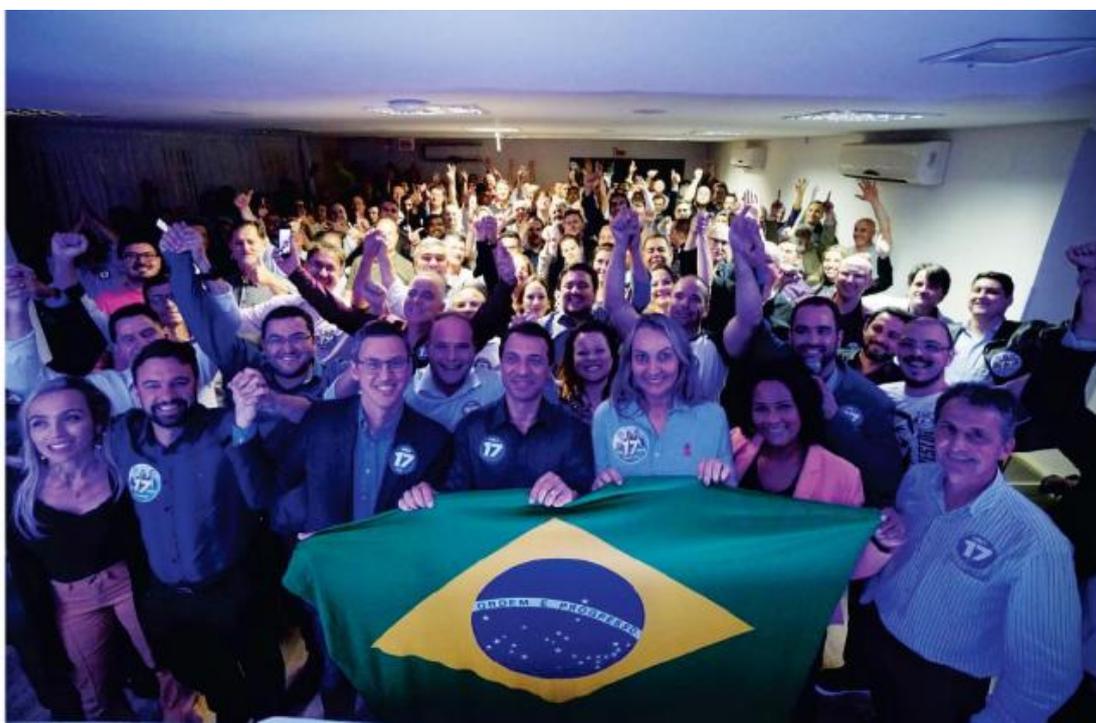
NÚMEROS DEMONSTRAM

A necessidade de aumento da produção global de alimentos para atender à crescente população. Projetando para 2050, serão 2,2 bilhões a mais de pessoas no mundo. A FAO ressalta que é preciso produzir 70% mais de alimentos. E o Brasil tem de cumprir 40% desse objetivo. Estamos fazendo a nossa parte e com muita responsabilidade. Outra preocupação é o desperdício de alimentos. O mundo joga no lixo 2,5 milhões de toneladas de alimentos por minuto! Precisamos mudar esse cenário. (Mark Wiessing, presidente do Rabobank Brasil).



RONDA POLÍTICA

AUDREY BASSO PICCINI
rondapolitica@diariodoiguazu.com.br



TIME PRÓXIMO DO ELEITOR

O presidente estadual do PSL, Lucar Esmeraldino, reuniu os deputados eleitos, suplentes e presidentes das mais de 150 executivas formadas nos últimos seis meses para apresentar estratégias de campanha para esta reta final de segundo turno, durante evento realizado em Florianópolis na noite desta quarta-feira (17). Esmeraldino enfatizou a importância de continuar a campanha com proximidade ao eleitor.

O 16º PARTIDO

A assessoria do candidato Comandante Moisés não perdeu tempo e já atualizou a coligação do oponente, Gelson Merisio. “Não bastasse os 14 partidos pendurados na barra da saia do PSD, de Gelson Merisio, o candidato acaba de ganhar o apoio do PT. O Partido Trabalhista orientou seus filiados a não votarem 17, demonstrando total simpatia por Merisio, que já contava com o PCdoB, de Manuela Dávila (vice de Haddad/PT), no robusto conglomerado político, chamado coligação. Enquanto isso, a plateia eleitoral assiste mais uma cena configurada pela velha política”, disse.



CURTI

A Justiça Eleitoral agiu com rapidez para encontrar as pessoas que disseminaram notícias falsas sobre o processo eleitoral. Agora, precisa analisar com a mesma velocidade os casos de candidatos que estão aguardando decisão para serem diplomados em dezembro.



NÃO CURTI

A situação do presidente Temer não é boa no sentido de que mais um pode parar na cadeia, fazendo companhia ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Isso tudo, apesar de correto, desgasta o sistema político.

PSL É A VELHA POLÍTICA

Merisio, em entrevista à rádio CBN Diário, ontem (18), foi incisivo ao dizer que o PSL é a velha política porque está aliado com o MDB. “O MDB inteiro está com o Moisés, a velha política está com o Moisés, não entendo onde está a nova política. O MDB tomou de assalto”. “O próprio Julio e o Jorge Bornhausen não vão mandar no meu governo se eu for governador. Isso não é uma questão pessoal, é política. Meu governo será verticalizado, técnico e sem indicação política e os partidos que fazem parte da nossa aliança desde o começo sabiam disso”.

LÍNGUA SOLTA



“Quem manja de caixa 2 é o Andrade! Se eu usasse caixa dois, seria candidato pelo PT, eles privilegiam quem tem envolvimento com o crime. Não é à toa que o verdadeiro candidato deles está na prisão!”.

JAIR BOLSONARO (PSL)
PRESIDENCIÁVEL



“O deputado Jair Bolsonaro quer que o povo brasileiro assine um cheque em branco. Mesmo com liberação médica, se recusa a debater olho no olho. Recusa apresentar suas ideias ao povo. Ele só fala grosso sozinho. O nome disso não é estratégia, é covardia”.

FERNANDO HADDAD (PT)
PRESIDENCIÁVEL

SINDICÂNCIA

Com relação à denúncia feita pelo vereador Cleiton Fossá (MDB), a administração abriu uma sindicância para investigar os fatos. “O prefeito de Chapé, Luciano Buligon, tomou conhecimento de pronunciamento feito na Câmara de Vereadores, quarta-feira (17) sobre possíveis irregularidades envolvendo servidores públicos da municipalidade, determinando imediata abertura de Sindicância para apurar os fatos e a responsabilidade, nos termos da Lei Complementar nº 617 de 2018. Em Portaria, nº 7.697, com a data de ontem (18), nomeou a Comissão de Sindicância, que tem prazo de 30 dias para a realização dos trabalhos”, diz em nota.

NÃO É PARENTE

Por telefone o secretário Ivaldo Pizzinato (PSD), Gringo, disse que a sindicância aberta pelo prefeito Luciano Buligon (sem partido) nesta quinta-feira (18) vai mostrar que a servidora não tem nenhum grau de parentesco com ele. “Eu chamo ela de sobrinha, mas ela não é minha parente. É uma enfermeira formada pela universidade, é servidora de carreira do município há dez anos e uma excelente profissional”, afirmou à coluna. O secretário diz que está tranquilo com relação ao caso e que aguarda o desfecho da sindicância aberta pelo prefeito porque ela vai apontar a verdade sobre os fatos.

APERTANDO

A situação do presidente Michel Temer (MDB) fica mais crítica a cada dia, para alento de todos os brasileiros. Não se trata de condená-lo, mas sim de garantir que ele tenha o mesmo rigor da lei assim que deixar o cargo maior da República. Acusado de favorecimento em decretos que favorecem empresas que exploram portos, Temer foi indiciado junto com a filha Maristela e está proibido de deixar o país sem autorização da Justiça. Tem tudo para deixar o Palácio do Planalto escoltado. A conferir.

INVESTIGAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SC) divulgou ontem que uma deputada eleita está na lista da Polícia Federal por supostamente ter disseminado fake news para colocar em dúvida o processo eleitoral no estado. O tribunal não divulgou os nomes dos investigados, mas disse que o grupo atuava espalhando notícias falsas sobre a integridade do processo e uma das postagens chegou a ter 3,5 milhões de interações no Facebook. Se comprovado o crime, a deputada poderá ser impedida de assumir o mandato e até perder o cargo eletivo.

MARCOS **SCHETTINI**

PIB catarinense mobiliza-se; SC vai ou volta; Pinho Moreira muda conceito; Santa Catarina na Roleta Russa



Roleta russa

Santa Catarina é um grande Estado. Respeitado no mundo econômico, com sua força exposta em vários países onde notáveis homens empreendedores, cuja missão de trabalho, assinam o sucesso desta extraordinária terra abençoada por belezas naturais, clima, riquezas culturais e valores de humanidade. Tem pecados sociais a serem vencidos e, por questão de honra, precisam da sensibilidade de seus líderes para justificar, em cada cidadão, uma existência bem sentida e usufruída. É agora, neste momento, que este traçado está sendo oferecido. Os alcances de um Estado em excelência, os caminhos para esta superação de justiça aos catarinenses, é único. Não é uma brincadeira como lembra o governador Eduardo Moreira. Entregar uma arma tão poderosa para quem não tem responsabilidade, torna-se um ato criminoso inclusive. Brincando, é atirar na própria têmpera.

Socorro

O PIB de SC começou a se mexer dentro das empresas e nas organizações da classe para fazer uma desmontagem do candidato do PSL. Entenderam que Carlos Moisés é um perigo para a economia e o futuro do Estado.

Mobilização

O recado já chegou ao presidente da Fiesc, Mário Cezar de Aguiar, para liderar uma discussão a partir de hoje, conscientizando o empresariado para o que eles chamam de perigo ao entregar um Estado sadio a uma liderança carregada de despreparo.

Real

Independente de ser uma pessoa boa e de evidente honestidade, virtudes que marcam este debate, não são suficientes para dirigir SC. Ter estas qualidades públicas é obrigação. Mas competência, visão e pulso firme, são o manche desta aeronave.

Descompasso

Admira-se que as autoridades como Eduardo Pinho Moreira, então com dificuldades para levar o Estado nestes tempos de grande responsabilidade, retirando-se justamente da disputa, declare voto a um candidato inexperiente.

Responsabilidade

Ao decidir por ficar no governo e deixar a Mauro Mariani a disputa eleitoral, Eduardo Pinho Moreira lembrou das dificuldades financeiras e sua atenção plena ao Estado afirmando que SC não é uma brincadeira. Agora mudou o próprio conceito.

Exato

Quando declara voto a um candidato sem visão administrativa, que desconhece a espinha do Estado que ele mesmo governa, Eduardo Moreira tropeça nas próprias convicções de homem público. Ele sabe, mais do que ninguém, tudo o que tem passado.

Diferença

Uma coisa é não aceitar a liderança de Gelson Merisio que chegou ao 2º turno sem a presença do MDB, outra é SC que Eduardo Moreira governa. O pulso forte, como tem demonstrado, tem sido a marca diferenciada de sua gestão, sem amadorismo.

Clareza

Os debates, como todos têm acompanhado, são para os esclarecimentos de competência, arrojo e conhecimento dos grandes problemas e desafios a serem vencidos. Comandante Moisés, neste caso, revelou-se, até então, com desempenho insuficiente.

Sabedoria

Não ter conhecimento geral da altura e desafios de SC, não é uma afronta para um cidadão comum. Mas a um candidato a governador é obrigação. Saber o que fala é fundamental. Se governar é honroso, ser respeitado por isso, é coroamento.

Transparência

Ao decidir por não ir conversar com o empresariado de Joinville e Jaraguá do Sul, comandante Moisés se esquivou. Reconhece em si as dificuldades para ganhar a confiança exigida sobre sua inocência administrativa. Teme tirar as dúvidas, revelando-se pulso frágil.

Final

Fugindo de encarar os bombeiros voluntários, unidade combatente com grandes serviços prestados a SC, Carlos Moisés ignora a valentia expressa em cada um deles. Ao desrespeitar, deixa bem clara suas intenções desanimadoras.



falei



“

Pelo amor de Deus, minha gente,
isso não é uma brincadeira.

NINFO KÖNIG,

empresário e vereador em Joinville, sobre o
futuro de SC e a responsabilidade da classe produtiva.



“

A Fecam não brinca.

LÍRIO DAGORT,

prefeito de Xaxim e vice-presidente da Federação
Catarinense de Municípios, afirmando que a entidade trabalha.



“

Somos lembrados na nossa missão que sempre foi, e será, fazer o bem.

NARCIZO PARISOTTO,

deputado estadual pelo PSC, avaliando que a Igreja do Evangelho Quadrangular se honra junto aos líderes dentro ou fora da política.



Bastidores da política em SC

A importância de fazer uma boa escolha de parlamentares - 2

Para concluir o artigo de ontem (<https://bit.ly/2Euy4BW>), é oportuno lembrar sobre a influência partidária nos mandatos parlamentares. Conforme se observa, vendo os resultados das últimas eleições, tem havido alto índice de fragmentação partidária no Senado e na Câmara dos Deputados. As bancadas dessas duas casas legislativas distribuem-se em um número muito grande de partidos. Devido a isso, o presidente da República eleito precisa fazer coalizões com um amplo leque de partidos. A ciência política chama isso de presidencialismo de coalizão.

Atualmente, ainda quando estava no governo **Dilma Rousseff**, por exemplo, havia 10 partidos na coalizão governista na Câmara dos Deputados: PT, PMDB, PDT, PCdoB, PP, PR, PTB, PSD, PRB e PROS. Sendo muito ampla, a coalizão tinha que lidar com o complicado problema da heterogeneidade interna. Quando a presença na coalizão é muito mais motivada pelo interesse de cargos na máquina pública do que pela afinidade programática, seus próprios membros, ao ficarem insatisfeitos com a patronagem, podem obstruir votações de interesse do governo, votar contra, se ausentar etc. O MDB, maior partido da base, demonstrou

essa falta de "fidelidade" e apeou a presidente do cargo, levando-a ao impeachment. O vice-presidente **Michel Temer** já ocupando a cadeira presidencial e governo há três anos, continuou com a maioria dos partidos que estavam com Dilma até o último minuto de ser afastada do cargo pela Câmara dos Deputados.

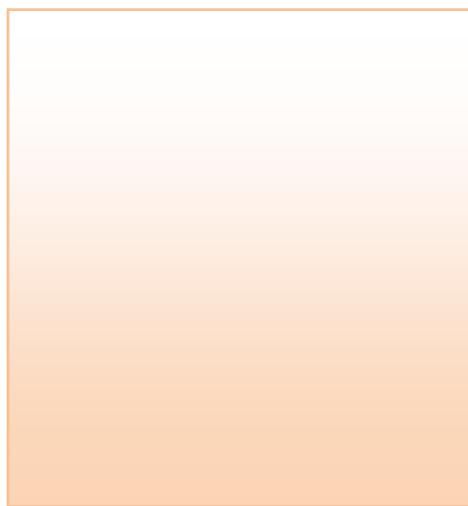
Apesar das dificuldades da coalizão governista do PT, que ocorreu também com governos anteriores, várias medidas importantes foram aprovadas no Congresso em 2014, como o Marco Civil da Internet, o Supersimples, o Plano Nacional de Educação e as Cotas para Negros. Por outro lado, há também temas importantes, como a reforma política, que continuam travados. Outros temas mal têm aparecido no debate, mas seria recomendável que aparecessem, como a implementação

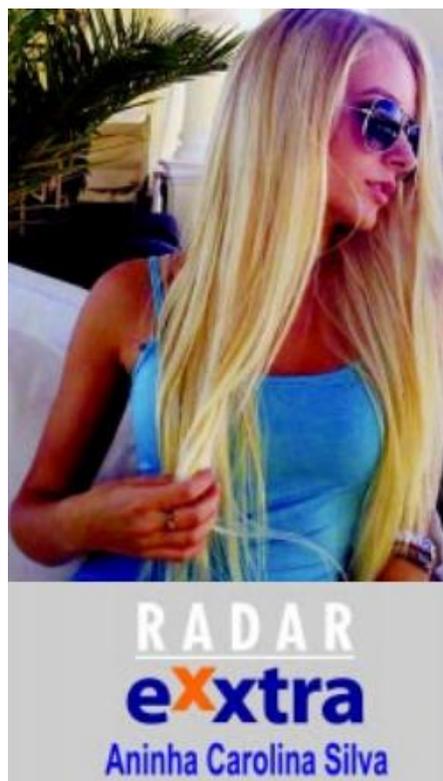
de uma sistema progressivo de tributação, para que os mais ricos paguem, proporcionalmente, mais impostos que os mais pobres. No Brasil, diferentemente de muitos países ricos, acontece o inverso, quem tem renda menor, paga mais.

Em junho de 2013, os manifestantes das ruas mostraram sua insatisfação com as instituições representativas (partidos, parlamentos e parlamentares) e, ao mesmo tempo, demandaram melhores serviços públicos de transporte, saúde, educação, segurança e moradia. O atendimento das demandas dos eleitores depende não só dos Executivos, mas também da composição do Legislativo, em Brasília e nos estados.

Por outro lado, mesmo havendo 32 partidos, houve ainda quem preferiu anular o voto ou votar em branco, mas pelo menos, consagrou uma mudança significativa, tanto na Câmara como no Senado. Agora vamos ver como se comportam, nos parlamentos, essa nova "onda" de chamados "novos", que tomarão posse no dia 1º de fevereiro. Lembrando que irão conviver

Seja essa preferência uma boa escolha ou não, também é um direito democrático. Mas é bom lembrar que de qualquer forma as Cadeiras serão ocupadas por alguém, lembrando que irão se misturar, inclusive com pessoas da pior espécie possível, que ainda renovaram mandato.





A Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Assembleia Legislativa, em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), promovem, entre quinta e sexta-feira (18 e 19), o 1º Encontro Estadual do Nisa (Núcleo Intersetorial de Suporte ao APOIA). O evento, que acontece no Palácio Barriga Verde, em Florianópolis, tem o objetivo de debater os desafios cotidianos enfrentados pelas redes de atendimento à criança e ao adolescente nos municípios do estado.

Na abertura, o promotor de Justiça, **João Luiz de Carvalho Botega**, que coordena o Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do MPSC, destacou a importância do Nisa, criado pela instituição em 2016 para integrar as ações de promotores de Justiça, defensores públicos, juízes, conselheiros tutelares e profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social. "Os serviços estão disponíveis, mas ainda fragmentados, separados de acordo com cada setor. E o Nisa vem com essa proposta metodológica de articulação, organização do trabalho em rede para que a gente possa potencializar o atendimento, e que aquela criança e adolescente seja atendida em sua integralidade e não de forma fragmentada como muitas vezes acontece."

Atualmente, o Nisa possui grupos constituídos em 20 cidades, tendo sido responsável pela reintegração à escola de aproximadamente 60 mil jovens. "O Nisa surge a partir do Apoia, que é também um programa do Ministério Público, em parceria com outros órgãos, para o combate a evasão escolar. Então este é também um dos focos do programa, pois é compreendida como uma das formas de violência que são cometidas contra crianças e adolescentes, que acabam deixando a escola, se evadindo ou se tornando infrequentes, muitas vezes, por falta dos pais, por negligência ou alguma violência praticada pelo próprio Estado."

Para o deputado **Doutor Vicente Caropreso** (PSDB), que preside a Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, as ações devem priorizar os jovens entre 15 e 19 anos, faixa de idade em que, de acordo com ele, o abandono dos bancos escolares está ligado principalmente à procura por emprego e ao desinteresse pelo ensino. "Ou o Brasil acorda para a qualidade do ensino, principalmente o ensino de formação, ou nós vamos patinar para sempre. Essa é uma das causas da derrocada econômica do Brasil, pois sem qualificação técnica e formação à altura as pessoas perdem o interesse pela competição e o mercado de trabalho torna-se algo extremamente distante. Aí vem a desilusão e as pessoas caem no mercado informal, gerando um ciclo negativo para o país em termos de arrecadação da previdência e da informalidade do mercado de trabalho, o que não interessa absolutamente ao país."

Nesse sentido, ele destacou as oportunidades que podem ser geradas a partir das discussões em torno do Nisa. "Encontros como esse são fundamentais para avaliar a situação, propor estratégias e, sobretudo, discutir o Brasil, discutir Santa Catarina, discutir o futuro que está em nossas mãos. Também para propor alternativas para reduzir essa triste realidade do desinteresse das crianças e do despreparo no todo, lato sensu, do sistema educacional em promover escolas cada vez mais atraentes e que despertem a curiosidade, despertem os talentos que muitas vezes é a causa principal do abandono das crianças."



Deputado José Milton Scheffer

Concessão do trecho Sul da BR-101 mobiliza deputados

A concessão à iniciativa privada do trecho Sul da BR-101, prevista para 2019, mobilizou os deputados durante a sessão da Assembleia Legislativa.

"Quero convidar para a audiência pública de amanhã, às 14 horas, no Sisos Hall, em Criciúma, para discutir o edital de concessão do trecho Sul da BR-101, precisamos entender todos os mecanismos que farão parte do edital, queremos discutir, temos muitas perguntas e dúvidas de como encontrar o melhor desenho", declarou **José Milton Scheffer** (PP).

O representante de Sombrio questionou a necessidade de conceder à iniciativa privada a manutenção do trecho.

"Foi construída com nossos impostos, a manutenção também pode ser paga com nossos impostos", sugeriu Scheffer, que ponderou o aumento dos custos de produção no Sul do estado.

"O que mais me chamou a atenção foram os quatro postos, é um exagero, realmente é um exagero para a região Sul, três é o máximo que se pode pensar", admitiu Mota, que criticou a qualidade da obra. "De terceiro mundo".



ECONOMIA
extra
Luciane Junqueira



Acelerar a tramitação de projetos na Alesc

O vice-presidente da Assembleia Legislativa, **Leonel Pavan** (foto), do PSDB, sugeriu acelerar a tramitação dos projetos na Casa. "Tem de acelerar os projetos para que possamos limpar a pauta

este ano, especialmente quem não vai ser deputado ano que vem, gostaria que os meus projetos fossem relatados o mais rápido possível, o Marcos Vieira (PSDB) é relator de alguns projetos", exemplificou Pavan.

O deputado destacou o projeto de sua autoria que institui a lista tríplice para delegado-geral.

"Uma lista submetida ao governador, que escolherá o nome, democratizando a escolha do delegado-geral. Está na CCJ, mas creio que em breve a PEC deverá estar apta à votação, pelo motivo que peço o apoio de todos", discursou Pavan.

Cooperativismo de crédito

O deputado estadual **José Milton Scheffer** (PP) parabenizou as 65 cooperativas de crédito que atuam no estado pela passagem do seu dia, comemorado em 18 de outubro.

"Geram quase 10 mil empregos e movimentam R\$ 5 bilhões por ano, as cooperativas de crédito caíram no agrado do catarinense, oferecem taxas menores e hoje são a mola propulsora do nosso desenvolvimento", justificou Scheffer. Os deputados Maurício Eskudlark e Moacir Sopelsa (MDB) também parabenizaram as cooperativas de crédito.

PLENÁRIO - A celebração, ontem, 18 de outubro, do Dia do Médico e do cooperativismo de crédito foi destacada na sessão de quinta-feira da Assembleia Legislativa. "O médico é incentivador da vida, que estimula e alonga a vida das pessoas, seja através do tratamento ou até da orientação motivacional para as pessoas, sabemos da dependência que o ser humano acaba tendo com o médico", afirmou **Maurício Eskudlark** (PR).

Eskudlark contou que em Guarujá do Sul, no Extremo Oeste, a cada quatro meses metade da população passa pelos consultórios dos médicos locais.

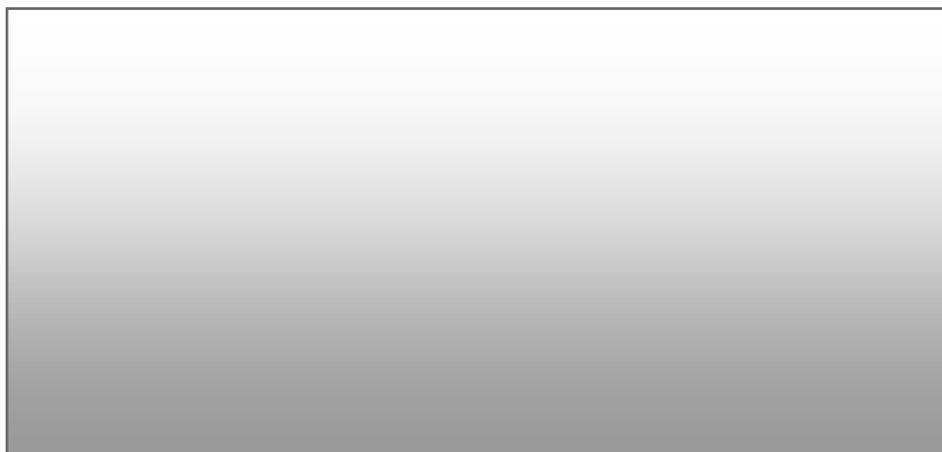
"As pessoas têm a necessidade de fazer uma consulta, mesmo quando não precisa, ela quer sentir aquela tranquilidade", declarou o deputado.

Além disso, Eskudlark lembrou a passagem do Dia do Cooperativismo de Crédito, também celebrado nesta quinta-feira.

"Em Santa Catarina são 61 cooperativas de crédito, são mais de um milhão de cooperados e mais de 11 mil empregos diretos, movimentam R\$ 5,3 bilhões no estado e estão em 86% dos municípios, estão lá no pequeno município, participando", explicou o parlamentar, que revelou ser associado do Sicoob de São Miguel do Oeste e do Sicoob de Xanxerê.

Dez nomes na mira do TRE-SC e da PF

Todos os que falaram em fraude nas eleições serão intimados a provar o que disseram. Se não o fizerem, poderão sofrer as consequências com enquadramento na Lei de Segurança Nacional, no Código Eleitoral, no Código Penal e na Lei de Contravenções Penais. O aviso foi do presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC), desembargador Ricardo Roesler, que, ao falar com jornalistas da Capital, não disfarçou a indignação diante da enorme quantidade de *fake news* no primeiro turno das eleições. No domingo do primeiro turno da eleição, 7 de outubro, foram várias as notícias falsas sobre fraude nas urnas. Dez nomes já foram identificados como criadores das mentiras que, a partir daí, tomaram uma proporção incalculável. Só uma das postagens, de Facebook, gerou mais de 3,5 milhões de curtidas, comentários e compartilhamentos. Os nomes, entre eles alguns conhecidos, mas ainda não divulgados, já foram repassados à Polícia Federal para abertura de inquérito e punição cabível. Para o presidente do TRE-SC, a contestação da urna eletrônica se tornou um projeto político que tenta macular a confiabilidade do sistema e das instituições via notícias falsas nas redes sociais. “Passaram dos limites! A ação é deliberada e organizada. Inclusive por meio de robótica”, informou. Para o segundo turno, estão sendo tomadas uma série de medidas para aumentar a segurança e o nível de informação aos eleitores. O objetivo é evitar que o clima de histeria em torno das *fake news* façam vítimas entre os próprios eleitores.



Tema: Ecossistema de Tecnologia e Inovação



Comte. Moisés:
“Competitividade e crescimento”

“Esse segmento é um dos mais promissores para o crescimento do Estado, pois impacta na modernização das cadeias produtivas. As nossas principais propostas são: a criação da Rede Catarinense de Laboratórios de Inovação Pública, transformando Santa Catarina num laboratório a céu aberto e principal polo nacional de atração de empresas de tecnologia para a administração pública; reativação e ampliação do programa Geração TEC, capacitando pelo menos 10 mil pessoas nos quatro anos de governo; inclusão de conteúdos ligados ao universo tecnológico na Rede Educacional do Estado. Teremos o apoio do futuro Ministro da Ciência e Tecnologia de Bolsonaro, Marcos Pontes. Assim, vamos fazer com que a economia política do desenvolvimento seja realizada centrada no trabalho como produtor e organizador da vida social, atraindo investidores.”



Gelson Merisio:
“Vocação estadual”

“A maior empresa de transportes hoje não tem um único carro próprio, o Uber. A que mais hospeda gente em todo o planeta não tem um único quarto, o AirBNB. E a principal empresa de mídia simplesmente não produz conteúdo, o Facebook. A inovação trouxe muitas mudanças nos processos tradicionais. Hoje as empresas de tecnologia de Florianópolis arrecadam mais em impostos do que o setor do turismo. Em Blumenau, essas empresas também já geram uma arrecadação maior do que o setor têxtil. Sinceramente, acredito que essa é a nossa vocação estadual futura e precisa caminhar em paralelo com as vocações tradicionais do Oeste, do Sul, da Serra, do Norte, do Vale, com a ampliação do número de Centros de Inovação pelo estado.”

Como parte do projeto **Cobertura Eleições SC 2018 – Jornais Impressos e Digitais**, a **Coluna Pelo Estado** está trazendo pequenos artigos dos candidatos que disputam o segundo turno ao governo do Estado – Comandante Moisés (PSL) e Gelson Merisio (PSD). Já foram tratados os temas **Diferenças Regionais, Segurança Pública, Educação e Infraestrutura**. Hoje os dois falam de **Ecossistema de Tecnologia e Inovação**. O projeto especial de cobertura das eleições é uma iniciativa da **Associação de Diários do Interior (ADI-SC)** e da **Associação dos Jornais do Interior (Adjori-SC)**, além de veículos independentes, somando quase um centena de jornais impressos e digitais. Os conteúdos anteriores estão em scportais.com.br e em adisc.com.br



Por **Andréa Leonora**
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br



Diretoria de Comunicação Social

Rossana Espezin
Diretora de Imprensa

CLIPPING

EDIÇÃO e ELABORAÇÃO

Moacir Cardoso Pereira

INFORMAÇÕES

Diretoria de Comunicação Social
3221 2757 / 3221 2750

Site: http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/clipping

E-mail: clippingsc@gmail.com
clippingalesc@gmail.com